

**Pública-se aos sábados**  
 Sob os auspícios da Liga  
 Anticlerical do Rio

**ASSINATURAS:**  
 ANNO. . . . . 10\$000  
 SEMESTRE . . . . . 6\$000

**PAGAMENTO ADIANTADO**  
 Nas assinaturas para o exterior  
 ha a diferença do porte do Correio.

# A Lanterna

ANTICLERICAL E DE COMBATE

**DIRECTOR:**  
**EDGARD LEUENROTH**  
 Redação e administração  
 Largo da Sé n. 5 (Sobrado)  
**CAIXA POSTAL, 195**  
 Endereço telegraphico: LANTERNA  
 Toda correspondência ao director

## Alba Sangrenta

A velha Europa, de norte a sul e do occidente ao oriente, está conflagrada. Troam os canhões nos mares, na terra e nos ares, e ao ruído sinistro e tenebroso da metralha succedem os gemidos dos moribundos, os gritos de dor e as imprecações de odio. E' a guerra...

A guerra que a burguezia preparava desde o dia em que a França foi vencida em Sedan; a guerra que o capitalismo temia e desejava ao mesmo tempo, contemporisando a com a paz armada, e que não soube e não poudo evitar.

A burguezia de todos os países precisava da paz armada, de grandes exercitos, não tanto para fazer a guerra, que até os mais audaciosos temiam, mas para conter o proletariado nas suas justas reivindicações e augmentar desse modo os seus milhões. Precisava da paz armada para cultivar o sentimento artificial do patriotismo, e dividir assim os homens para melhor os explorar.

Temia e desejava a guerra; evitou-a com balizas e subtilizações diplomaticas, mas nunca foi capaz de chegar a um accordo para o desarmamento geral.

E a consequencia dos crimes que a burguezia commetteru nós a estamos presenciando.

A Austria, a Servia, a Russia, a Alemanha, a França, a Belgica e a Inglaterra, Montenegro e Portugal já estão lutando nos campos de batalha. A Hollanda, a Italia, a Suecia, a Grecia, a Rumania e a Bulgaria não tardarão a entrar na luta.

E as restantes nações europeas — Hespanha, Dinamarca, Suecia, Noruega e Turquia serão, fatalmente, arrastadas á guerra.

E, assim, veremos, dentro de poucos dias talvez, toda a Europa transformada num immenso campo de carnagem.

A burguezia, si lhe restasse ainda um pouco de consciencia, deveria ter agora horror da sua obra nefasta de destruição.

Mas não! Ella não somente não se horroriza do sangue que está derramando, como ainda procura augmentar os seus milhões.

Irmãos siameses as burguezias de todos os países eram solidarias na obra nefasta que preparavam, e neste momento dolorosissimo que a humanidade atravessa nós vemos o procedimento que está tendo a burguezia da nossa terra.

Gente que veio do nada, sem educação e sem cultura, destituida completamente de senso moral, a nossa burguezia que explora o commercio da alimentação, e que se enriqueceu falsificando todos os generos suscetíveis de falsificação, quando não foi a base da sua fortuna a introdução de moeda falsa na circulação, quer agora, neste momento em que já ha lareiras sem fô, triplicar o preço dos generos mais indispensáveis á vida.

Inconsciente!

Não é mais digna de odio e de desprezo; só merece compaixão.

Como o clero e a nobreza de 1789, que no meio das suas orgias e dos seus gosos não ouviam o ruído sempre crescente da revolução que estalou em 14 de Julho, com a tomada da Bastilha, e que destruiu os seus privilegios, vai também a burguezia se deixar surpreender pela revolução social, cuja aurora rubra é o sangue dos campos de batalha e cujo ruído é antecedido pelo troar dos canhões e o espoucar da fuzilaria.

Dizia Zola, na questão Dreyfus: *La Vérité est en marche; rien ne l'arrêtera pas.*

Diremos nós: A Revolução Social está em marcha e não ha forças que a detenham no seu caminho.

A unica solução para o conflicto das burguezias europeas é a revolução social, e o proletariado da Europa, consciente dos seus direitos e cansado da exploração capitalistica, vai dizer-lhes, no meio da luta: basta! Basta de sangue! Basta de exploração!

E, nos campos de batalha, os soldados em luta voltando as armas contra os seus senhores e exploradores, arvorarão a bandeira Vermelha da Social, que é symbolo de paz e de amor entre os homens, e destruindo a ordem social burguesa estabelecerão sobre as suas ruínas fumegantes e ensanguentadas o regimem comunista-collectivista.

O proletariado de todo o mundo expropriará immediatamente a burguezia, organizando o trabalho e a produção.

*C'est la lutte finale!* como diz eloquentemente a vibrante canção revolucionaria — a *Internacional*.

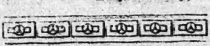
Burguezes haverá que preferirão morrer abraçados aos seus cofres fortes com o dinheiro tornado inutil pela revolução a deixarem de ser parasitas sociais, empunhando um qualquer instrumento de trabalho honrado e productivo.

Os padres? Ah! não nos esqueçamos... Elles despirão a batina e hão de trabalhar, porque o vadio não tem direito á vida. Não serão mais instrumentos da mentira e da opressão; não serão mais carrascos da consciencia humana.

Os templos serão convertidos em casas de utilidade social; as religiões serão relegadas para o arquivo da historia.

Taes as previsões que a conflagração europeia nos suggerere. Sejam pois homens do nosso tempo e não nos deixemos surpreender pela historia.

Benjamin Mota.



O que é afinal um Estado? Eu não conheço a definição classica. Tenho esta para mim: um bando de gente que se lembra de nós quando lhe falta grão no papo. Tem unicamente aquilo que lhe damos. E esta sempre é a mesma coisa.

Tomás da Fonseca.  
 (Senador português).



### A BRIGA ELEITORAL

Lisboa, 19 de Julho.

Eis os partidos de governo engalfinhados em Portugal por causa das eleições. E não ha questão que mais aqueça e excite os partidos do que a conquista democratica do poder...

Todos os incidentes são engrandecidos até ao trágico e ao sublime; todos os agravos recebidos pelas facções são, para estas, agravos recebidos pelo povo inteiro; os pequenos interesses partidários são logo os interesses gerais da nação que esta deve defender até com a insurreição armada...

Pronunciam-se as grandes frases pomposas, e tribunos eloquentes falam em lançar um brandido acesso para o meio da alma inflamável das multidões...

A feira eleitoral torna assim o aspecto grotesco dum certo de charlatães...

Multiplicam-se as excursões, os comícios, as conferencias, as manifestações de simpatia e de desagrado. Cada partido ataca contra os chefes rivais ou contra as hostes inimigas os seus fanáticos ou assalariados; mas, enquanto os adeptos próprios são para cada um deles a fina flor dos patriotas, são a maioria do povo, são a verdadeira opinião, — já os manifestantes adversos não passam de sicários alugados, de escória de matriplios e de rale suspects.

As demonstrações dos contrários são sempre ridiculas pelo numero diminuto e pela pobreza de entusiasmo; as «nossas» são invariavelmente as mais importantes que até hoje se tem realizado.

Como funciona a caranguejola das eleições, sabem-no os politicos e os partidos as mil maravilhas, e todos as suas palavras e actos revelam claramente esse seu perfeito conhecimento. O seu maior cuidado é que as autoridades administrativas sejam gente sua ou quase sua — para que o sufrágio, universal ou restricto, possa exprimir, com a sua bem conhecida exactidão, a genuina vontade popular...

E ali está porque o cordial presidente do ministério, que mostrou desde o principio querer servir os seus próprios interesses e, por causa deles, os do sr. Afonso Costa e seu bando, se vê lindamente guereado pelas oposições antifascistas, sobretudo pelo partido almeidista, fremente de indignação ante a nannuetização das autoridades «democraticas» e ante a negociata eleitoral tendida pelo sr. Bernardino Machado em troca da aquiescência deste á projectada lei eleitoral, quarenta deputados certos...

O partido evolucionista ou almeidista, que seria a vítima do accordo, pulou de indignação e clamou que ia apelar para a insurreição.

Foi então que surgiram os antiparlamentares liberais a perguntar aos evolucionistas, numa reunião por estes celebrada, porque bradavam agora ás armas, a propósito dos seus interesses electorais, e não o tinham feito quando sobre os pequenos chovia um aguaceiro de injurias e prepotências, e não a acção eleitoral e parlamentar?

Naturalmente, os antiparlamentares — que se limi-

tem, afinal, a formular e sistematizar o que pôde a gente pensar e subdumbar, — declarada — tinham e tem intenção de dirigir aos outros partidos iguais ou analogas perguntas — motivo por que todos elles se formalizaram desde já contra os ataques dirigidos á proveitosa ficção parlamentar, grossa coluna da sociedade burguesa.

Entre outros expedientes para neutralizar e amansar os elementos operários e os revolucionários sociais, reservou o sr. Bernardino Machado para esta occasião a revogação do infame decreto que expulsou Pinto Queirrim. Tardio acto da mais elemental justiça, cinco meses após a despropriação dos que foram presos com o mesmo falso pretexto e após a amnistia geral. Mas os politicos estragaram sempre os actos de justiça e mesmo os ingénuos que estavam dispostos a dizer «obrigado, não puderam, ante o palpável intento do retardado gesto, sendo murmurar com desprezo: «Politicheiros!»

Nuno Vasco.

## Para onde vamos?

E' esta pergunta que cada um de nós deve fazer na hora angustiosa que sou para a nossa existencia de civilizados.

E' preciso não nos descurarmos nem perdemos a calma. Colocemo-nos em nosso posto de combate, em boa posição defensiva, thelhos sobre tudo ás paixões do estreito patriotismo burguez e jacobino, á furia da estupidez guerreira e sanguinaria, para não resvalarmos para o abismo que a nós mais que a ninguém ameaça tragar.

A guerra no velho mundo foi muito que não possa interessar, mas de facto interessa, não deve desviar a nossa attenção, as nossas vistas dos imensos perigos que nos cercam. Queremos nos referir á intensa «extensa» propaganda que os elementos clericais estão opondo ao Brasil: intente ao nacionalismo, unico remedio, eles bem o sabem, que poderá para o futuro evitar o flagelo que todos tememos e lamentamos agora, excepto aqueles que delevivem e tiram proveito imediato.

Ainda ha dias A Noite publicou, isto é estampou, a reprodução da medalha que os partidários de D. Luiz estão distribuindo pelos sertões do norte. Diz a folha caferica estar informada que as referidas medalhas foram encontradas em poder dos jagunços do padre Cicero.

Al'tem uma prova material, insustentavel de que temos dito e continuamos a afirmar: que a jesuita trabalha firme para restauração.

Quem quizer prestar um pouco de attenção verá que a chamada grande imprensa é quasi na sua totalidade dedicada a Roma, que tem de sobre aquilo que Voltaire disse ser a chave que abre todas as portas... o que vem provar o que disse o diário inglez «Lancashire Daily Post», recentemente, quando, como já aqui fizemos ver, em artigo com o titulo parlamentar — que se limi-

Europa e na America Latina mostrou o que pretende fazer a Curia Romana, para poder dominar politicamente o mundo. Por todos os lados atacamos fortemente. A campanha é tenaz, é feita ás claras ou veladamente, conforme as necessidades do momento, sendo bons todos os meios, uma vez que dêem os resultados desejados.

Percorram-se os arrabaldes ou então tome-se um trem de suburbio: são igrejas e capelas por todos os cantos em construção e já acabadas a acrescentar ao enorme numero das existentes. Entre Meyer e Todos os Santos já está em via de acabamento uma grande igreja, massuda e alta como um castello, como que a desafiar todos os hereses da localidade; no Engenho de Dentro mais duas, na Piedade uma, em Copetino outra e assim por ali alem. Que fazer senão unirmo-nos todos, já e já, sem perda de um só minuto, saindo assim da indiferença indesculpavel em que temos permanecido até aqui?

Não nos cansaremos de repetir: isoladamente nada se adianta. É justamente na zona referida acima, zona onde vive, ou antes onde vegeta, a classe proletaria que a campanha é mais facil fazer porque é naturalmente a classe mais ignorante e a que mais poderá servir para as occasiões como a actual.

Já algum ouviu por acaso numa igreja algum dos chamados ministros de Deus pregar contra as guerras?

A razão explica-se: a Igreja só tem a lucrar com elas. Por isso, os «evangelicos» luteranos trazem-lhe lucros que os tempos normais não proporcionam. Quanto maior for o numero de cadaveres, maior também será o montão de ouro nos cofres de S. Pedro.

Da conflagração europeia poderá sair a revolução social, porém também é possível produzir-se um movimento de recuo geral, uma retrogradação prejudicialissima para a civilização se a reacção conseguir como pretende levar as massas para o seu campo.

Por isso temos que estar de sobreaviso, temos que procurar surpreender os planos secretos de nossos terríveis adversarios. Presentemente seria bom deixarmos um pouco de lado os pontos secundarios de devaneios metafisicos, de estereis discussões, sobretudo da mania logomachica, para concentrarmos os nossos esforços, toda a nossa attenção numa constante vigilância, no trasermos as nossas forças sempre prontas e em numero o mais elevado possível para entrarmos em acção logo que o momento se apresente.

Portanto o dever de cada um está indicado. Isoladamente, repetimos, é que nada, absolutamente nada, poder-se-á fazer. Temos fé que não estamos clamando no deserto.

A inacção leva á morte, é preciso não esquecer.

Rio, 9 - 8 - 914.

Adreval.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

Decorative separator line.

## Ecos & Notas

### ONDE ESTAMOS?

Foi este o titulo com que a *Gazeta do Povo* encabeçou a noticia da bella lição dada ao padraço que teve o atrevimento de acompanhar o enterro dos operários assassinados nas obras da Catedral.

Onde estão? Então não sabem os inocentinhos?

Pois fiquem sabendo que estão na terra do padre Faustino, dos condes papalinos e do padre Pasqual. E que não lhes cause isso tanto susto, porque, se os anticlericais de S. Paulo se decidirem a ir de accordo com a gravidade da situação, aquelle facto será apenas uma pequena amostra das demonstrações de alto apreço que hão-de receber os santissimos pulhas da Igreja.

Não estranhem, pois.

Decorative separator line.

### UMA RATA

Uma tremenda rata deu o diário das sacristias registando o seu regresso pela queda do gabinete radical francez, que os jornais haviam dado como demissionario.

Com que cara não terá ficado o catista do padre Manfredi e o seu colega Barradas, ou Barradas, ao saberem que os socialistas ainda continuavam no poder para furia da clero-canalha e... desprestigio do proprio socialismo.

O interessante é que os pluminhos coroados, cheios de regosijo, affirmam que a queda do ministério tenha sido determinada pela pressão da opinião publica, segundo elles avessa aos ideais extremados.

Que rata!

Decorative separator line.

### UM DE MENOS

Senoz Peña, o refinado jesuita de casaca que, como um dos chefes da corja reaccionaria que infelicitou o povo argentino, perseguiu ferozmente o operariado consciente e o propagandista dos ideais de emancipação humana, acaba de esticar o cerviz depois de ter estado algum tempo de molho.

Que a terra lhe seja leve com o Pedra do Tandil por cima, com larga sinceridade dizemos.

Peña é que não aconteça logo o mesmo a todos os parasitas do povo. Se algum dia formos á platina de terra, por certo não perderemos a occasião de ir sobre a sua cova satisfazer certa necessidade fisiologica...

Decorative separator line.

### QUE PENA!

Do turbilhão de noticias com que as gazetas tem nos ultimos dias arrancado os tostões, agora tão escassos, ao publico curioso, destacaram-se duas cuja veracidade sinceramente lamentamos não tivéssemos sido confirmada.

Trouxe-nos o telegrafo, duma só pancada, a boa nova de terem sido despatchados desta para melhor a regia curcassa de Francisco José e a jesuitica pessoa de Maurá, o assassino de Ferrer.

Infelizmente, porém, a nossa satisfação durou pouco, pois os mesmos fios vieram logo depois com um trio desmentido.

Que pena! Eram duas feras de menos a perturbar o socego humano.

Decorative separator line.

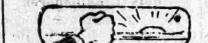
### NOTA ALHEIA

A proposito da morte do arquiduque Francisco Fernando, o imperador da Austria disse numa ordem do dia as suas tropas:

«Inclinemo-nos com melancolia ante a vontade insondavel do Todo-Poderoso, que nos impoz tamanha sacrificio».

Nesse caso, visto que o imperador se inclina, deve mandar pôr em liberdade os regicidas, que não podiam ter resistido á vontade divina. Punha de ofender o Todo-Poderoso.

Ou a logica é uma batata.



### BIBLIA VERMELHA

O patriotismo não tem sentido para os proletarios. Quem diz patria diz patrimonio. Os operarios não tendo patrimonio não tem patria.

Jorge Ivetot.

A guerra só faz victimas ou barbaros. Os heróis são barbaros bem conhecidos.



## MALES DA GUERRA

## Sob o regimento da fome

O povo, sem trabalho, caloteado e sem crédito, encontra-se na mais negra miséria — E os governantes, ao mesmo tempo que concedem favores a todas as classes do capitalismo, exercem contra ele odiosas perseguições — O desespero já o está arrastando para o saque — Nada de esmolas!

## EM S. PAULO

as condições do povo trabalhador são horribis

Calcule-se quantos milhares de pessoas não estão por esta cidade de decantadas riquezas, e considerada como a mais industrial do Brasil, a passar as mais negras privações.

Fecharam-se todos os centros de trabalho, os patrões deixaram de fazer os pagamentos e os armazéns suspenderam o crédito.

E a fome, pois.

E que fazem os governantes para minorar a miséria de centenas de crianças, de velhos, de mulheres, de toda a população proletária, enfim?

Discutem, deitam discursos nas câmaras dos deputados e municipais, lembram paliativos e mais nada.

E como um sarcasmo revoltante, falam agora numa submissão.

Que infâmia!

Reunirão algumas dezenas, ou algumas centenas de contos — e com isso tirarão da miséria a toda a população trabalhadora, composta de milhares de pessoas?

Diz bem o manifesto que reproduzimos: Além de tudo, o escárnio!

E assim pretendem iludir o povo, que já começa a dar sinais de si.

A fome é irreverente, não conhece leis, não respeita os códigos impostos pelos dominantes.

Já pelos bairros pobres começaram os ataques aos armazéns, carroças de pão, de farinha, etc.

No Brás, Barra Funda, Bom Retiro, Cambuci, Vila Mariana, milhares de mulheres e homens sem trabalho tem obtido pelas suas mãos, agora sujeitas ao ócio forçado, o necessário para matar a fome às pobres crianças sem o pão que haviam habitualmente pelo trabalho fático de seus pais.

Pão! Pão!

Movam-se as fabricas, populem-se as oficinas, activem-se as obras, porque o povo precisa ganhar o seu pão!

A fome é irreverente...

## EM SANTOS

Comícios e brutalidades policiais

Em Santos, que é uma cidade essencialmente de trabalho, são medonhos os efeitos da crise.

Com as construções, as oficinas, os armazéns, os transportes paralisados, foram retirados para a rua milhares de trabalhadores, cuja situação vai-se tornando intolerável com o alardeado encarceramento dos generos de primeira necessidade e com a suspensão do crédito nos armazéns e nas pensões.

O mal-estar poz, assim, em grande sobressalto a enorme população obreira daquela cidade, que se vê a braços com a angustiadora miséria.

Por toda a parte ouvem-se os protestos contra um tal estado de coisas, esperando-se que graves acontecimentos se venham a dar.

Um gr de comício publico já foi realizado, com rara concorrência, no dia 6 do corrente.

Nesse dia, foi distribuído pela cidade um boletim anônimo convocando o povo para um cortejo de protesto contra a miséria dominante.

A hora marcada, 19, já a praça da Republica, ponto indicado para o meeting, reunia para mais de quatro mil pessoas que, ansiosas, esperavam

debalde pelos seus convocadores.

Sabendo disso varios operários militantes da Federação Operaria, para lá se dirigiram.

A sua chegada foram logo rodeados pela multidão, que procurava saber a hora em que teria início o comício.

Explicaram não terem sido os seus convocadores mas que, em vista da ausencia dos mesmos, tomavam a si o encargo de iniciá-lo.

E foi assim que, pelas 20 horas, o companheiro Henrique Mendes lhe deu início, tomando a palavra em primeiro lugar.

Seu discurso foi imediatamente interrompido pelo secreta Declínio.

Entretanto, baldados foram os esforços dessa miséria criatura, pois ao mesmo instante o companheiro M. Campos começou a falar com frenéticos aplausos da multidão.

Diante disto, o cfo policial meteu o rbo entre as pernas e azulou, continuando o comício em perfeita ordem, subindo à improvisada tribuna diversos trabalhadores.

Em certo ponto um desses tipos que vivem sempre ao serviço da policia e dos polícticos tomou a palavra para aconselhar ao povo que tivesse paciência, pois o illustre e benemérito prefeito já havia tomado todas as providencias.

Como resposta a tais maneirinhas, teve uma formidável vaia do publico, que gritou estar farto de policia.

E o sujeito arroulou.

Os membros da Federação Operaria convidaram então o povo a que se dirigisse para a sua sede, onde fariam outros oradores.

Quando o povo para lá se encaminhava cantando o hino Filhos do Povo, foram atacados por numerosos soldados de cavalaria e infantaria, de espadas desembainhadas, ferindo a torto e a direito.

A multidão respondeu com pedras ao brutal ataque.

Da Federação Operaria foi ferido um operário e presos dois.

**A sede da Federação Operaria foi fechada pela policia**

Fez ainda mais a policia ás ordens do famigerado Fuó Bista.

No dia immediato ao do comício, devendo realizar-se uma assembleia da classe da construção civil, a policia cercou a sede da Federação Operaria, fechou-a e colocou soldados a porta.

Estupendamente democratica esta Republica, não acham?

E assim que as pulhissimas criaturas bem comidas prestam o seu auxilio aos trabalhadores!

Enquanto todas as classes se reúnem livremente para tratar dos seus interesses, a policia fecha a sede dos operários!

Não estamos mesmo na terra do governo do povo e para o povo?

**A policia impede a realização de um comício, prende e faz desaparecer dois trabalhadores**

Ha ainda mais uma demonstração do valioso apoio que os governantes, por intermedio da sua policia, estão prestando ao povo trabalhador...

No sabado passado, foi convocado um comício na Vila Matias com o fim de tratar da situação desesperadora que sujeita a miséria os proletários.

Tal é a ansia para sair deste estado de coisas, que já antes da hora marcada o local do comício estava bastante concorrido.

A policia, porém, senhores absoluta desta choldra, proibiu

a sua realização, mandando para lá um bom numero de praças.

E para coroar o seu republicano proceder, prendeu os companheiros Manoel Campes e Angelo Petes, que tinham ido como to-lia a gente que lá estava, para assistir ao comício.

Prendeu-os e deu deles sumiço, pois, apesar de já terem sido requerido dois habescorpus aqui em S. Paulo, para onde M. Campos foi transportado, esses dois trabalhadores não apareceram, negando-se a policia a dar deles conta.

Que violencia!

Que pretende a policia fazer desses honrados operários?

Aí onde querem levar esses senhores o desespero da classe trabalhadora?

## NO RIO

o povo sem trabalho, sem recursos e cheio de fome saqueia os armazéns do centro da cidade

Já não tem conta o numero de desocupados no Rio.

Completando os efeitos da desocupação, veio a exploração desenfreada dos vendedores de generos.

A miséria domina inteiramente todos os bairros pobres.

E' indiserivel o desespero do povo, que já começou a agir.

Não podendo esperar nada de ninguém, desesperando dos auxilios vindos de cima, resolveu, num movimento desesperado, buscar directamente uma medida para minorar os seus males.

E saiu para a rua.

E' o que nos conta a seguinte carta, datada de 6 do corrente:

"Hoje, cerca de 11 horas, o povo aqui veio para a rua com o intuito de acenar a revolução. Em varios pontos o movimento tomou proporções extraordinárias.

Formaram-se enormes colunas que pareciam verdadeiros turbilhões. Foram saqueadas varias casas comerciais. Os vendedores foram lançados à calçada e levado pelos populares famintos. Foi um verdadeiro acto de expropriação. A policia foi impotente para conter a onda revolucionária.

Na Praça Tiradentes realizou-se um pequeno comício ás 16 horas. A população está agitada. Todos comemtam com gosto o acontecido, justificando o acto dos populares.

O saqueio foi grande nas seguintes ruas: Camerino, Marechal Floriano, Hospício, Alameda, Avenida Passos, Senador Euzébio, Lavradio, Senador Pompeu, Praça da Republica, Saude, etc., quasi todos no coração da cidade.

P. S.: Foi tal o susto geral, que os armazéns e casas de comestiveis estão fechadas."

## UM MANIFESTO

Contra a miséria dominante

Povo: A salvação está em vós!

Subordinado a estes titulos e com a assinatura — Os Libertarios, foi distribuido pela cidade um boletim que pelo acerto de suas considerações merece ser publicado pela Lanterna:

Rele:

"O regime da fome está vigorando para nós todos. São Paulo — como uma cidade rodeada de longos muros por exercitos inimigos, está experimentando os rigores e as misérias que pesam sobre um povo que esgotou todos os seus recursos. E não ha inimigos em redor da cidade; e os recursos não estão esgotados, mas amontoados nos armazéns. Não ha exercitos que apertem e vigiem a cidade. O que ha é uma horda no centro da cidade, os seus mil tentáculos apertando-a, estrangulando-a, impondo-lhe o dilema proprio dos salteadores: a bolsa ou a vida!

Mas se ha ainda uma parte da população que pode pagar tanto quanto os escambareadores exigem, ha outra parte que não pôde sujeitar-se a um saque que lhe impõe a morte a cada passo. Esta é a grande massa proletária. Ela não pôde pagar porque

## A voz da multidão

Essa potente voz ha-de levar um dia, Numa bata feroz, de horrores e de assombros, A rota multidão que os templos e as ruas, A deita los por terra, em montanhas de escombros!

Essa potente voz transformará, bem cedo, O faminto: banal em rubro combatente, Que sobre a barricada, ensanguentado e tredo, Ha-de fazer justiça, inexoravelmente!

Afonso Schmidt.

## A GUERRA

O Deus, as religiões, as Igrejas e os sacerdotes religiosos.

Fa-to na Virgem...

RIO, 7 — M. Senhir Aversa, nuncio apostolico, comunicou que devido a circunstancias em que se achava o mundo ficou transferida a recepção que se devia realizar no dia 9 do corrente, em homenagem a Pio X.

ROMA, 7 — O «Observatore Romano», orgão officioso da Santa Sé, diz que o Vaticano suspende «sine die» todas as conferencias, reuniões e congressos eccléticos, que se devam realizar na Italia.

E porque tomou o Vaticano semelhante resolução? Temeria acaso que os actos dos seus se- quesses fossem perturbados pelas forças terrenas?

Mas então não é verdade que nada se faz sem a vontade de Deus?

Pois sim: fa-to na Virgem e não corras...

Tactica velha

BERLIN, 4 — Monsenhor Benzler, bispo de Metz, prohibiu ao clero da Alsacia-Lorena, que usasse da lingua franceza nas ruas e praças publicas, pedindo-lhe ao mesmo tempo que acompanhasse as tropas alemãs, assim de prestar-lhes os seus servicos.

E é assim que eles praticam a tal religião de bondade.

Hoje aconselha o bispo Benzler que os padres acompanhem as forças alemãs no ataque aos francezes e amaldiçoem quando estes entrarem em Metz, por-se-ão ao seu lado contra os primeiros.

Foram assim em todos os tempos os miserveis. Ao lado dos vencedores serão vistos sempre.

## JEAN JAURÈS

Tombou como um heroi em pleno ardor da peleja em prol do ideal que animava a sua fecunda obração.

Roubou-lhe a vida preciosa, covardemente, a tração, um soclelado de consciencia argamassada na escola do jesuitismo odiado e do nacionalismo sanguinario.

A sua voz causava medo aos miserveis que pretendem fazer a França das grandes revoluções renovadoras retroceder para as áreas tenebrosas da dominación clerico-imperialista; a sua acção inextinguível fazia tremer os inimigos dos ideais de renovação social que no país da Comuna encontram fecunda seiva.

E daí o seu assassinato, justamente neste melindroso instante da historia em que sobre as hostes do socialismo internacional pesam tremendas responsabilidades.

Gesto estúpido por certo. E vil. E covarde.

Estúpido porque com a morte de Jaurès não se desequilibrarão as forças do socialismo, do qual era ele uma unidade activa de valor real, embora. Hoje é já de milhares a falange que ha de transformar para melhor a sociedade agora nos estertores de sua agonia.

Estúpido e covarde, porque o individuo que assassinou o grande vulto da humanidade nova não alvejou um tirano cercado de todas as garantias, delatado por todos os meios, mas sim um militante de um ideal perseguido, um homem da opoção aos dominadores da época.

NO PAIZ DOS FRADES  
DE JOSE RIZAL

UM VOLUME DE 134 PAGINAS, \$600

O telegrama, agora, ao serviço exclusivo dos barbaros modernos para que assim possam executar imperturbavelmente o seu hediondo massacre, nada nos disse das lamençonas prestadas pelo povo heroico de Paris ao seu dedicado amigo.

Embora. Esse silencio tem uma profunda significação. O enterro de Jean Jaurès, dadas as circunstancias actuaes, deve ter sido a mais importante manifestação que Paris terá presenciado.

Mas a verdadeira homenagem ao grande lutador será prestada, dentro em pouco, quando, dissipados os vapores da embriaguez patriótica que arrastou a Europa á hecatombe que a ensanguenta, o povo, atacado pela terrível miséria inevitável, reconhecendo o alcance da grande iníamia, sacuda o jugo odioso de um cativo milénar e implante o regime ideal da paz, da liberdade e do bem-estar para toda a humanidade fraternizada.

São estes os votos dos modestos lutadores desta casa, que embora militando numa escola social diversa, sobre a tumba de Jean Jaurès desfolham a flor rubra da liberdade.

## LIGA ANTICLERICAL

DO RIO DE JANEIRO

Moção contra a guerra

Em assembleia geral realizada no dia 6, do ficou resolvido por unanimidade dos associados presentes publicar-se a seguinte moção contra a guerra:

«Os livres pensadores membros desta associação protestam com todas as suas forças contra o que ora se está passando na Europa. Protestam com tanto maior indignação quanto o actual horrível estado de coisas nada mais é do que o resultado da acção que o clero das diferentes religiões mancomunado com os dirigentes exerce sobre a mentalidade dos povos.

Consideram, portanto, seres execráveis, como insensatos e malficadores, todos aqueles que directa ou indirectamente possam contribuir para a agravação do mal-estar presente, para a h virvel catastrophe que será a guerra entre os mais adiantados povos da terra.

Porém se nada se puder fazer por ser já muito tarde para impedir a luta, dirijam os livres-pensadores todos os seus esforços, toda a sua acção consciente no sentido de encaminhar as massas trabalhadoras e assalariadas, portanto os que mais tem a sofrer com estas lutas fratricidas, para a sua completa libertação do jugo das classes que das guerras tiram a sua força, o seu dominio, a sua existencia.

Que da horrivel carnificina que elas provocaram resulte não o enfraquecimento dos exploradores, porém a firme vontade por parte destes de impo-lhe um termo, de uma vez para sempre, suprimindo todas as causas que a produzem.

Protestam também contra o assassinato de Jean Jaurès; pela mão de um infeliz transviado, braço inconsciente armado pela acção traçoira do clero catolico.

Abixo a guerra!

Abixo o clericalismo, principal causador dos morticínios entre os povos!

Viva a sociedade futura sem Deus nem amos!

Viva a Fraternidade universal!

## AOS ASSINANTES DO RIO

Aos nossos assinantes do Rio onde a cobrança é muito difficil, devido ás grandes distancias de um ponto a outro da cidade, pedimos que paguem a importância de suas assinaturas na sede da Liga Anticlerical, á rua do Areal, 38, onde todas as noites, das 19 ás 22 horas, encontrão o nosso representante Maximiano de Macedo.







## Biblioteca da "Lanterna,"

Só podemos atender ao pedido que venham acompanhados da respectiva importância.

Retratos de José Nakens, 18500 réis.  
de Pedro Gori, 18000 réis.  
de Caetano Bressi, \$500.  
Algoz com o retrato de Forrer, a 18000 réis.

### EM PORTUGUÊS

Belatório da Confederação Operária Brasileira sobre o 1.º e 2.º Congressos Operários Brasileiros..... 18200  
Obras Sociais (diversos autores)..... 3200  
Almanaque de A. Aurora para 1913..... 18000  
Almanaque de O Livro Pensemar..... 18000  
Marco A. Panoletti, *Giordano Bruno*..... 3200  
Pedro de Mello, *Bom dia*..... 3200  
Domingos Espalza, *As 67 colinas portuguesas*..... 3200  
R. S. Morin, *O espírito da Igreja*..... 3200  
Ex padre Guilherme Dias, *O que é o catolicismo*..... 3200  
Nathaniel Pereira, *A educação religiosa*..... 3200  
Eugênio Polakowski, *Ensaio de uma nova doutrina*..... 3200  
Dr. M. Bosny, *O sagrado coração de Jesus*..... 3200  
Monsenhor Siqueira, *Os sacramentos*..... 18200  
Neno Vasco, *Da porta da Europa*..... 22500  
Saturino Barbosa, *Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000  
Eliel Beuch, *Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000  
Luís Bull, *Grave de Vênus*..... 1800  
José Prat, *A burguesia e o proletariado*..... 3200  
Brito Bastos, *Crônicas Nacionais*..... 3200  
José Rinal, *Notas de Imprensa*..... 3200  
H. Malatesta, *Programa socialista-anarquista-revolucionário*..... 1000  
Prof. Saturnino Barbosa, *Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000  
B. Pires Galdes, *Electricidade*..... 18000  
Magna Bello, *O Papa Novo*..... 3200  
Carlos Dias, *Ensaio para o Ocidente*..... 3200  
Guerra Janguero, *A velha do Padre Rinal*..... 3200  
Dr. José Ottonio, *Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000  
Pedro Kropotkin, *Os Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000  
Pedro Kropotkin, *Os Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000  
Neno Vasco, *Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000  
Ernesto Malatesta, *Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000  
Alfonso Costa, *Alum Popular*..... 28000  
Chacon Stilian, *Ensaio de Crônicas Nacionais*..... 19000

### EM ITALIANO

Romanço de um Donna, Angelo Longaretti..... 19500  
Alcorno de Ambrosio, L. Argentina e F. Argentina..... 3200  
Antonio Labriola, *Del Socialismo*..... 4200  
Gaetano Zibordi, *La historia di Federico*..... 4200  
Umberto, *La politica eclesiastica in Italia*..... 3200  
Giovanni de Nerva, *Del Socialismo*..... 3200  
P. Guarino, *Sole e Scacchi*..... 4200  
G. Campolongo, *Apine Sociali*..... 3200  
G. Stivali, *Il Primo Maggio nella letteratura*..... 4200  
G. D'Amato, *Al ragazzi*..... 3200  
Paul Adam, *Il figlio prodigo*..... 3200  
Francesco Pucci, *Il dovere di orgoglio*..... 3200  
F. Nicotini, *Il pane proibito*..... 3200  
Guido Podreca, *Il divorzio*..... 3200  
Maximo Gorki, *Interviste*..... 3200  
L'Amore..... 3200  
Eliseo Reclus, *I prodotti della terra*..... 3200  
Leda Rafanelli, *Alle madri italiane*..... 3200  
Paul Lafargue, *Il diritto all'ozio*..... 3200  
Dott. G. C. C., *Guerra all'alcool*..... 3200  
G. Pozzi, *Favole ed apologhi socialisti*..... 3200  
Orsato Ristori, *Polemiche sul socialismo*..... 3200  
Pietro Kropotkin, *L'agricoltura*..... 3200  
Leon Tolstoi, *Contra la guerra*..... 3200  
E. De Amicis, *Il socialismo*..... 3200  
E. Vandervelde, *La città nuova*..... 3200  
C. Andres, *Il socialismo*..... 3200  
C. Monticelli, *Il primo giorno del socialismo*..... 3200  
E. Giacchi, *Al contadini*..... 3200  
Dott. Biel, *Il socialismo per tutti*..... 3200  
O. G. Viani, *Alphabetario dell'economia sociale*..... 3200  
G. Renard, *Agli Studenti*..... 3200  
Leopoldo de Fazio, *Canções populares*..... 3200  
A. Valente, *Conferência socialista*..... 3200  
F. G. Paulsen, *Primeiro Maggio*..... 3200

B. Carantoni, *La Istintioni e la Morale*..... 3200  
Ferri e Cicotti, *Contro la militarizzazione*..... 3200  
Per la ridigione delle tipografie militari..... 3200  
Resconto del 1.º Congresso dei lavoratori della terra..... 3200

### EM ESPANHOL

Le que entende por livre pensamento, por Francisco Gica..... 3200  
La educação sexual, conferência pela professora Raquel Camafra..... 3200  
Em todos os preços acima está incluído o porte de correio.  
Folhetos a 200 réis, fora o porte e registro do Correio.  
El Romance Antiquário, por varios autores (primeiro tomo).  
El Pueblo a la Aristocracia, por Pey Ordez.  
Una Madre, por Ramon Clides.  
La Democracia y la Iglesia, por Pottin.  
La libertad de ensañanza, por Edmundo Gonalves.  
Sonetos Filosóficos, por varios.

### EM FRANCÊS

Jean Grave, *Si favez à parler aux Electeurs*..... 3200  
André Girard et M. Pierrot, *Le Parlementarisme contre l'Alia Ouvrière*..... 3200  
Pedro Kropotkin, *L'Esprit de Révolte*..... 3200

### "DA PORTA DA EUROPA"

#### FACTOS E IDEIAS

#### A questão religiosa

#### A questão politica

#### A questão económica

#### 1911-1912

#### Coleção de crônicas do nosso colaborador Neno Vasco:

#### A pesar do título — que é o das crônicas do nosso colaborador neste jornal — apenas um tempo do livro é que é constituído por alguns das cartas enviadas para a "Lanterna". O resto é desconhecido para os nossos leitores.

#### Preço, livro de porte, 28\$500.

**PASTA DENTÍFICIA HIGIENICA**  
garantida semestral sobre o estado dos dentes

## CARMEINE

(Forma de Creme e Pó)

A CARMEINE é a melhor e a mais agradável massa das dentífricas.  
A CARMEINE limpa e alvura os dentes sem usar nem alterar o esmalte.  
A CARMEINE é a purca e a frescura da respiração.  
A CARMEINE é a calma e a antiseptica por si mesma.  
A CARMEINE possui a vantagem de poder ser empregada a só.

DIRETOR GERAL: S. P. NUNES, 119, rua de S. PAULO.  
S. PAULO: J. AMARANTE & C.º; BARUL & C.º.

### Escola Moderna N. 2

#### Ensino Racionalista

Scientificamos as famílias que se acham instaladas no prédio da rua Müller, 74, a Escola Moderna N. 2, criada sob os auspícios do Comité pró Escola Moderna.

Esta Escola servirá-se do método inductivo demonstrativo e objectivo, e basear-se-á na experimentação, nas afirmações científicas e racionalizadas, para que os alunos tenham uma ideia clara do que se lhes quer ensinar.

#### MATERIAS:

As materias a serem iniciadas, segundo o alcance das faculdades de cada aluno, constarão de — leitura, escripta, geometria, arithmetica, geographia, botanica, zoologia, mineralogia, fisica, quimica, fisiologia, historia, de moral, etc.

Horario: das 12 da manhã ás 4 da tarde.

A inscrição de alunos acha-se aberta das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

### Engenho Stamato

Sem engenhagem para moagem de canna com salvaguarda para evitar desastre. Privilegiado e patentado com diversas medalhas de bronze, prata e ouro. Progressivamente melhor e mais barato por este vasto país: já foram adquiridos por mais de 1000 fazendeiros que attestam a utilidade desta importante machina. Iremek e o brasileiro.

#### RAPHAEL STAMATO

Filial, Rua da Alameda, 194 — Rio de Janeiro.

Fundição e Mechanica, Rua Santa Rosa, n. 2 — S. Paulo.

### Escola Moderna N. 1

#### PARA MENINOS E MENINAS

ÁREA SALDANHA MARINHO, 66 S. PAULO (BELENZINHO)

Instituto de educação e instrução segundo o método racionalista, mantido pela Sociedade Escola Moderna de S. Paulo.

Presentemente instalada em prédio que reúne as condições exigidas pela higiene, a Escola Moderna N. 1, tendo boa frequência de alunos, cuja inscrição para a matrícula é feita 30000 para os de cartilha e de 40000 para os mais adiantados.

Faz parte do objectivo desta escola, também, atrair a attenção dos pais dos alunos para a obra de educação e instrução segundo o método racionalista, e neste propósito são realizadas pelo respectivo professor, todos os meses, feiras escolares, constantes de conferencias sobre assuntos educativos e sociais, hinos e recitativos escolares.

#### HORARIO

Aula diurna: das 11 ás quatro horas da tarde.

Aos sábados a aula termina á uma hora ou duas da tarde, logo após á volta do passio campestre feito pelos alunos.

Aula noturna: das sete ás nove da noite, todos os dias, menos aos sábados.

#### PROGRAMA

O programa com que foram iniciados seus trabalhos consta de portuguez, arithmetica, geographia, historia e primos das sciencias naturaes.

O seu programa, todavia, como está determinado, será ampliado de accordo com as necessidades futuras e com a acção que o ensino racionalista for merecendo da parte dos homens livres da capital e do interior do Estado.

O director,

Prof. João Pontes.

#### A APARECER BREVEMENTE

#### "NOVOS HORIZONTES"

Revista quinzenal de sociologia, arte, sciencia, litteratura e critica.

PAGINAS ICONOCLASTAS DE LIVRE EXAME, DE GUERRA ABERTA E IRREVERENTE AO DOGMA, Á ROTINA, AOS PRECONCEITOS E Á TRADIÇÃO.

Colaboração revolucionaria — Cartas e recortes de demolidores.

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Correspondência a Nilo Ferreira, Rua dos Andradas, 87, Rio de Janeiro.

#### POSTAIS DE FERRER

Recemos uma nova remessa de postais com o retrato de Francisco Ferrer, que são vendidos a 1\$500 a dúzia.

São serão atendidos os pedidos acompanhados das respectivas importancias.

## TODO O TRABALHADOR DEVE LER E AUXILIAR

### "A VOZ DO TRABALHADOR"

Orgão da Confederação Operária Brasileira

Publicação quinzenal

Conta com a colaboração dos mais conhecidos militantes do campo operário do país e publica importantes, relatórios e notícias sobre o que de mais importante se passa na vida das associações dos trabalhadores do Brasil e a sua obra de educação, de propaganda e de reivindicação. Ocupa-se também da vida obrreira internacional.

Condição de assinatura: 1 ano 5\$000; 6 meses, 3\$000. Paquetes, a 50 réis o exemplar.

ENDERÇO: CAIXA POSTAL, 1427 — RIO DE JANEIRO.

(Pede-se a reprodução desta publicação aos jornais amigos do país)

#### A INSCRIÇÃO

Folheto de 32 paginas em que são relatadas as hediondas scenes que eram levadas a effecto nos antros do Santo Officio. Folheto utilissimo á nossa propaganda.

#### PREÇOS:

Um exemplar..... 200

10 exemplares..... 1800

50 ..... 6800

100 ..... 10800

Os pedidos devem vir acompanhados das respectivas importancias.

Em S. Paulo, na rua do Rosario, 311.

#### NO INTERESSE DA SAUDE PUBLICA

O SR. LEON BLOCH JULGA O SEU DEVER PREVENIR

OS DOENTES QUE OS THERMOMETROS MEDICAE

TRAZEM A ASSINATURA SÃO APENAS UMA FALSIFICAÇÃO GROSSEIRA.

Os THERMOMETROS THERMOMETROS MEDICAE

DE LEON BLOCH encontram-se em S. PAULO, 1, avenue de la République

na Rua de S. JACQUES, 100 — S. PAULO.

#### "Lanterna" no R. J. de Sul

São representantes da Lanterna no adiantado Estado gaúcho, onde a nossa propaganda estende-se animadamente, os seguintes correioeiros:

Em Porto Alegre — Sr. Oldem Carvalho, Ladeira 56-A;

Em Pelotas — Sr. Tomaz da Costa, rua General Argolo, 306;

Em Jaguarão — Sr. Francisco Ve rissimo Alves;

Em Bagé — Amantino O. Sant os Em Rio Grande — Sr. Manoel 1.º

Pereira (Bijou da Moda).

Com estes amigos poderá ser tratado tudo quanto se reíra ao nosso jornal.

#### A "LANTERNA" NO RIO

é encontrada á venda nos seguintes pontos:

CAFE CRUIZEIRO, largo do Rio, 39

Rua Salvador de Sá, 45, esquina da

Rua Visconde de Bage, engraxate,

Rua da Assembleia, 22, esquina da

Rua do Carmo, engraxate,

Rua Gonçalves Dias, 78, agencia do

sr. Elias Loure,

Avenida Passos, 122, engraxate,

Estação Central, com o sr. Paschoal

Mouro.

Largo da Lapa, 112 com o sr. Ju

venio Bruno.

Rua Uruguaiana, 110, esquina da

Rua do Rosario, engraxate.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 60,

engraxate.

Avenida Mam de Sá, esquina da rua

Levado, com o sr. Carlos Compes.

Largo da Carica, 20, com o sr.

Paschoal Tolo.

Rua Marechal Floriano, 299, engraxate.

## ENTRE CAMPONESES

de Errico Malatesta

Preços, livresco porte do Correio

500 exemplares..... 68300

300 ..... 41800

100 ..... 14800

50 ..... 7800

Avulso..... 100

Não poderão ser satisfeitos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

### FABRICA DE FUMOS BRAZ

FUNDADA EM 1879

Reconhecido é dizer-se que esta é a

única fabrica que vende sem

reserva de preços. Seus produtos.

So vendidos em todo o

Estado

Petrola & Comp.

Avenida Rangel Pestana, 60

— S. Paulo —

### Lotes de terrenos

#### EM SANTOS

Vende-se magníficos lotes de

terrenos, com 5 metros de frente,

por 25 de fundos, na rua Dr. Ma

nuel Carvalho e na Avenida da

Abolição — com bondade de 100 réis

porta. Preço 750\$000 o lote.

Unidadeira pechincha!

Matas-se, em Santos, com o sr.

Luiz Ratto, na rua do Rosario, 311.

*Lhe Gosta e Pede Mais*

## EMULSAO DE SCOTT

### Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as crinchanhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSAO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, DA ESCROFU. LA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, DA FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIALCOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

SCOTT & BOWNE, Chichester, Nova York

ORIGINAL IN EVERY FEATURE.

NEVER BREAKS ON FARS TO DO GOOD WORK.

SHELLS PART, SHELLS CLEAN, SHELLS EARLY.

## BLACK HAWK

CORN SHELLER

AMPATCH CLARKSVILLE, TENN.

### MENTIRAS DIVINAS

#### CARTAS AO CRISTÃO

De Chacon Stilian

"Só com estudo e raciocínio se chega á verdade."

É um excelente livro do populo ga

de antiholieral e antireligião, escrito

em linguagem clara e em forma a

suave, trazendo na capa a mais ex

tração illustração em triocromia.

Um volume de 112 paginas, 18600.

Pelo correio 1\$700.

#### Coleções completas da "Lanterna"

Apresenta-se agora uma ex

celente e unica occasiã para os

amigos da Lanterna adquiri

rem a coleção completa das

seus quatro anos de publicação,

pois queremos vender as que

ainda nos restam.

Dispondo apenas de sete, q

serão vendidas a 50\$, os qua

tro anos da presente fase, en

caeradas em capa cartolina.

Só serão satisfeitos os pedid

os que vierem acompanhados d

das respectivas importancias.

#### LES TEMPS NOUVEAUX

4, RUA BROCA — PARIS (V)

Importante semanario commu

nista com supplemento literario.

Um ano ..... 8 francos

Meio ano ..... 4 francos

1 mes ..... 1 francos